

Manejo da traça-do-tomateiro em tomate cereja em cultivo protegido

Foto: Antonio Lindenberg Martins Mesquita

Introdução

Como o próprio nome sugere, uma das grandes vantagens do cultivo protegido é proteger a cultura contra efeitos adversos que interferem na produção, produtividade e qualidade dos produtos agrícolas. Dentre esses fatores, a infestação de pragas pode ser significativamente reduzida quando os cuidados são tomados de maneira adequada.

Monitoramento

Mesmo com todas as precauções, algumas espécies de insetos ainda são encontradas no interior da estufa, e uma das maneiras de se constatar a ocorrência de pragas é por meio da utilização de armadilhas. Nesta nossa experiência, foram utilizadas armadilhas com feromônios específicos para traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta*), broca-pequena-do-fruto (*Neoleucinodes elegantalis*), lagarta-militar (*Spodoptera* spp.); e armadilhas adesivas amarelas para as pragas mosca-branca (*Bemisia tabaci*, biótipo B), pulgões (*Myzus persicae*), mosca-minadora (*Liriomyza* spp.), enquanto que armadilhas azuis foram usadas para tripses (*Frankliniella schultzei* e *Thrips palmi*). (Figura 1). A depender do estágio de desenvolvimento da cultura, as armadilhas ficavam de 1,0 metro a 1,5 metro do nível do solo. As unidades de feromônios eram substituídas a cada 30 dias. A traça-do-tomateiro foi a praga constatada por meio do monitoramento que causa danos econômicos e necessita de medida de controle.

Descrição e biologia da traça

O adulto é uma pequena mariposa de aproximadamente 10 mm de envergadura e 6 mm de comprimento, de coloração cinza-prateado. A lagarta inicialmente é branca, com menos de 1 cm de comprimento, e posteriormente adquire coloração verde. A pupa possui coloração verde, passando depois a marrom (Figura 2). O ciclo completo da traça-do-tomateiro é de aproximadamente 40 dias.

Injúrias

As lagartas alimentam-se do mesófilo foliar em qualquer estágio de desenvolvimento da planta, abrindo galerias nas folhas e causando redução da produção. O fruto atacado caracteriza-se pela presença de perfurações, pelas quais o inseto adulto deixa o fruto, seguidas de um anel de cor amarelo-escuro (Figura 3).

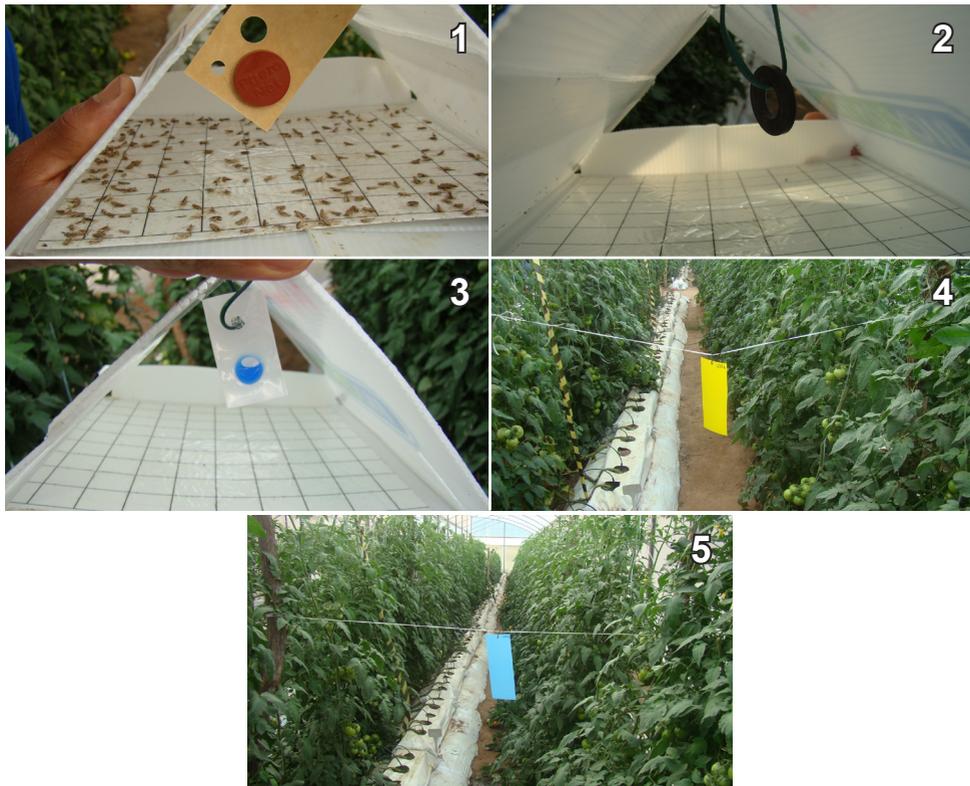


Figura 1. Foto 1: armadilha delta com feromônio para a traça-do-tomateiro; Foto 2: armadilha delta com feromônio para a broca-pequena-do-fruto; Foto 3: armadilha delta com feromônio para a lagarta-militar; Foto 4: armadilha de placa adesiva amarela para monitoramento de mosca-branca, mosca-minadora e pulgão; Foto 5: armadilha de placa adesiva azul para monitoramento de tripses.



Figura 2. Inseto adulto da traça-do-tomateiro (1); lagarta da traça-do-tomateiro (2); pupa da traça-do-tomateiro (3).



Figura 3. Foto 1: injúria na folha; Foto 2: injúria no fruto.

Recomendações de controle

- Monitorar a população de adultos nas armadilhas com feromônios.
- Avaliar o ataque da praga pela quantidade de minas nas folhas.
- Avaliar o percentual de frutos atacados.
- Controlar a praga com produtos registrados para a cultura, com baixo período de carência (Tabela 1), quando forem observados os primeiros indícios de dano econômico, ou seja, a partir de uma larva por folha em uma amostra de 50 folhas e/ou 3% de frutos atacados. É importante fazer o pousio por pelo menos 30 dias, ou rotação de culturas com outras espécies de plantas que não sejam hospedeiras da praga.

Recomendações complementares para melhorar a eficiência do controle

- Reduzir a massa foliar pela retirada de brotações, ramos e folhas em excesso.

- Expor frutos e folhas novas à calda da pulverização.
- Retirar as folhas atacadas com presença de larvas e pupas.
- Avaliar a eficiência dos produtos, contabilizando o número de larvas e pupas vivas e mortas após a aplicação.

Tabela 1. Produtos registrados utilizados no controle da traça-do-tomateiro.

Ingrediente ativo (grupo químico)	Intervalo de segurança (dias)
Tebufenozida (diacilhidrazina)	3
Beta-Cipermetrina (piretroide)	3
Etofenproxi (éter difenílico)	3
Indoxacarbe (oxadiazina)	1
Ciantraniliprole (antranilamida)	1
Fenpropatrina (piretroide)	3
Espinosade (espinosinas)	1
Azadiractina (tetranortriterpenoide)	0
Clorfluazurom (benzoilureia - produto fisiológico)	3
<i>Bacillus thuringiensis</i> (produto microbiológico)	0
<i>Trichogramma pretiosum</i> (produto biológico)	0

Resultados esperados do cultivo protegido

- Baixa infestação de pragas.
- Redução de pelo menos 80% no número de pulverizações em relação ao cultivo em campo aberto.
- Maior retorno econômico pela redução dos custos com defensivos e mão de obra.
- Maior segurança para quem consome e para quem aplica os defensivos.

Para mais informações, consultar as seguintes publicações:

AGROFIT. 2003. Disponível em: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em: 16 abril 2022.

MEDEIROS, M. A. de; VILLAS BÔAS, G. L.; CARRIJO, O. A.; MAKISHIMA, N.; VILELA, N. J. **Manejo integrado da traça-do-tomateiro em ambiente protegido**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2011. 09 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Circular Técnica, 36). Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2009/31470/1/ct_36.pdf. Acesso em: 16 abril 2022.

MESQUITA, A. L. M.; MIRANDA, F. R. de; MARTINS, M. V. V. **Impacto do manejo integrado de pragas na redução do uso de agrotóxicos em cultivo protegido do tomateiro**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2011. 05 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Comunicado Técnico, 176). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/51477/1/COT11012.pdf>. Acesso em: 16 abril 2022.



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Embrapa Agroindústria Tropical***

*Rua Dra. Sara Mesquita 2270 Pici 60.511-110 Fortaleza - Ceará
Telefone: (85) 3391.7100 Fax: (85) 3391.7109
www.embrapa.br/agroindustria-tropical*

*Publicação disponibilizada on-line
no formato PDF
Abril/2022*



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

